



ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO NA AQUISIÇÃO DAS ETAPAS DA FALA (LINGUAGEM) EM CRIANÇAS DE 15 MESES A 4 ANOS DE IDADE EM ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE MUNICIPAL DE IJUÍ/RS EM 2009 E 1/2010¹

Giulia Ariadne Voigt Gatelli², Denise Riva³, Fernanda Dallazen⁴, Luciana Meggiolaro Pretto⁵, Elenita Costa Beber Bonamigo⁶, Eliane Roseli Winkelmann⁷. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento infantil é um processo contínuo, que recebe influência da maturação fisiológica e de estímulos proporcionados pelo ambiente, através dos quais as crianças constroem os sentidos e a percepção da necessidade da linguagem, trocando a gestualidade pela fala, como forma de comunicação. Aumentam seu vocabulário e constroem linguagens mais complexas, ultrapassando assim todas as etapas da fala. **OBJETIVO:** Estudar como estão sendo adquiridas e desenvolvidas as etapas da fala em crianças com 15 meses a 4 anos de idade, verificando a existência de diferenças significativas de acordo com a faixa etária. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo transversal, observacional, descritivo e comparativo do qual participaram 304 escolares com idades entre 15 meses a 4 anos, de ambos os gêneros, regularmente matriculados em quatro escolas municipais de Ijuí-RS avaliados nos anos de 2009 e 2010. As avaliações foram realizadas com as crianças que participam do projeto de extensão “Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças” do curso de Fisioterapia/UNIJUI, através do protocolo de Marinete Coelho, com testes específicos para cada faixa etária. Os testes para observar a fala foram feitos através de conversa livre com a criança, com perguntas como: seu nome, o que mais gosta de fazer, de brincar, desenhos animados que assiste, com quem brinca, etc. Assim, através das respostas da criança, é possível analisar se elas conseguiram superar as fases da fala de acordo com sua idade. Nas crianças com 15 meses observou-se a expressão verbal através da palavra-frase, onde é expressa uma palavra isolada, substantivo ou verbo, que adquire o sentido de frase; com 2 anos de idade a criança verbaliza frase de duas palavras, ou seja, frase agramatical; aos 3 anos de idade, ela já deve ter superado as etapas de palavra-frase, frase agramatical e dislalia por troca, que é a utilização defeituosa de consoantes, ocorrendo troca das mesmas, ou por supressão, quando a criança não fala uma das letras da palavra; com 4 anos de idade já deve ter superado todas as etapas. **RESULTADOS:** Participaram da avaliação 304 escolares, 206 em 2009 e 98 em 2010. Em 2009, as médias do sucesso nos testes foram: 60(±51,0)% (n=20) das crianças de 15 meses falavam a palavra-frase; 63(±49,0)% (n=43) das crianças de 2 anos de idade falavam frases agramaticais; 53(±50,5)% (n=67) das crianças de 3 anos de idade obtiveram a fala com as etapas superadas anterior a idade, considerando as dislalias; e 66(±48,0)% (n=76) dos escolares de 4 anos de idade falavam as etapas superadas anteriores, inclusive sem dislalias. Em 2010, as médias de sucesso nos testes foram: 78(±44,0)% (n=09) das crianças de 15 meses; 78(±43,0)% (n=18) nas crianças de 2 anos de idade; 62(±49,0)% (n=37) nas crianças de 3 anos de idade; e 74(±44,0)% (n=34) dos escolares de 4 anos de idade. Observa-se que as médias em todas as idades investigadas foram maiores em 2010 quando comparadas a 2009. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As crianças observadas apresentaram uma melhor desenvoltura nas etapas da fala, justificando pelo fato de que as educadoras, após nos observar durante as avaliações, realizadas no ambiente escolar, incluírem em seus planos didáticos a estimulação da comunicação (linguagem). A fala é o mecanismo mais importante



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



para a comunicação e a superação das etapas do aprendizado. Assim, observamos a importância da estimulação verbal desde cedo, que irá ajudar tanto na forma como a criança irá se relacionar com os outros, quanto na sua alfabetização.

¹ Projeto de Extensão "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças" realizado no curso de fisioterapia da Unijuí.

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Unijuí; participante voluntária do Projeto de Extensão "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças" da Unijuí

³ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Unijuí; participante voluntária do Projeto de Extensão "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças" da Unijuí

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Unijuí; participante voluntária do Projeto de Extensão "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças" da Unijuí

⁵ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Unijuí; bolsista Pibic/CNPq da Unijuí

⁶ Docente do DCSa/UNIJUI; Extensionista do Projeto de Extensão: "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças"/UNIJUI; Mestre em Ciências do Movimento Humano/UDESC.

⁷ Docente do DCSa/UNIJUI; Coordenadora do Projeto de Extensão: "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças"/UNIJUI; Doutora em Ciências da Saúde (Cardiovasculares)/UFRGS; Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia)/UFRGS; Especialista em Fisioterapia Cardio-respiratória/UNIGUAÇU.